ANO 6.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1926 N.º 1653

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

A FIM de proteger a moral, a policia de Berlim pôs em vigor um decreto de 1792, que proibe o nú nos espectaculos de revista. A fim de dar cumprimento ás disposições daquele decreto, na noite da estreia assistem á representação varios agentes da autoridade munidos de chales, com o fim de cobrir a nudez das artistas que se apresentem em publico com a toilette que a mãe Eva usava no Paraiso.

Ha dias, a bailarina Anita Barber chamou a atenção da policia pela maneira como se apresentou despida. E logo alguns agentes saltaram para o palco e cobriram com um honesto chale o nú artistico da bailarina.

Anita Barber resistiu, o publico protestou e os agentes tiveram que se ir embora, convencidos de que a moral não quere nada com a policia.

* * *

O SR. Nitti, ex-presidente do conselho de ministros da Italia, tem assistido ao Congresso Internacional Democratico da Paz, que se celebra em Bierville.

Perguntado por um jornalista acerca do seu possivel regresso a Roma, declarou que está no proposito de residir no estrangeiro, enquanto Mussolini ocupar o poder.

Isto significa que ele não tem pressa de recolher ao seu lar.

Prefere o exilio e as suas saudades á contingencia de ter de defrontar-se com o homem que nasceu da sua obra.

Nitti, no dizer dum jornalista italiano, defendeu tão mal a vitória que Mussolini teve que a ganhar pela segunda vez contra o inimigo interno.

* * *

O SR. dr. Francisco Rompana, medico dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, regressou de Inglaterra e França, onde foi em comissão de estudo de serviços sanitarios, para melhoramentos a introduzir nos mesmos serviços.

O sr. dr. Rompana vai apresentar o seu relatorio, onde parece haver materia vasta e interessante a aproveitar.

* * *

O SR. dr. Catanho de Menezes, antigo senador e ministro da Justiça, regressa por estes dias do Funchal.

Estão-lhe preparando uma manifestação de simpatia e de reconhecimento—homenagem pelos serviços prestados com as leis relativas ao processo do Angola e Metropole.

* * *

O n.º 16 do *Sempre Fixe*, hoje posto á venda, publica uma engraçada pagina politica de Amarelhe, caricaturas de Almada Negreiros e Stuart Carvalhais e versos de Silva Tavares, João Fernandes e Barbosa Junior, alem de espirituosos artigos e das secções habituais.

* * *

VAI proceder-se a um inquerito, em virtude de queixas apresentadas ao sr. ministro da Instrução, sobre a eleição e votação no sr. dr. Jeremias da Costa para reitor do liceu de Ponta Delgada.

O culto das generalidades

Entre nós, ha homens prodigiosos, no culto das generalidades.

Sabem de todas as coisas um pouco—o bastante para não perceberem o alargamento da sua tagarelice, graças á sciencia das enciclopedias.

Um professor do ensino superior, quando qualquer dos seus alunos o atropelava com a exposição de alguma fragilima novidade biologica, moderava-o assim:

—«Ouça, meu jovem amigo: ao descer o ultimo degrau da minha escada, não pense na sua teoria, porque o seu pé, se não fôr prudente, poderá sofrer um entorse, no buraco que o filho do porteiro conseguiu abrir, só para provar ao pai que tinha vocação para engenheiro».

Num livrinho precioso, ligeiro como uma aza de andorinha, escreveu ha pouco tempo Abel Bonnard o *Elogio da Ignorâcia.*

Nós lemo-lo a sorrir, mas acabamos por tomá-lo a serio.

Realmente, em Portugal, ha uma abundancia de saber livresco que devia ser combatida com uma activa propaganda a favor da ignorancia—temperada, sadia e natural.

A gente do povo—os operarios e os trabalhadores que conhecem do seu oficio e a quem a vida e a experiencia herdada ensinaram uma filosofia de maximas e conceitos simples—nunca nos aborreceram.

O mesmo não podemos dizer dos impertigados doutores que o destino, de vez em quando, coloca no nosso caminho, os quais, sob o pretexto manhoso de esclarecerem as nossas duvidas sobre os problemas em que são entendidos, nos criam uma irresistivel disposição para descrer do sacerdocio dos mestres.

Costa Carneiro, diplomata e cavaqueador cintilante, contou-nos que, quando esteve em Moçambique, teve ocasião de falar com alguns diplomados que tinham ido da Metropole para desenvolver a agricultura provincial.

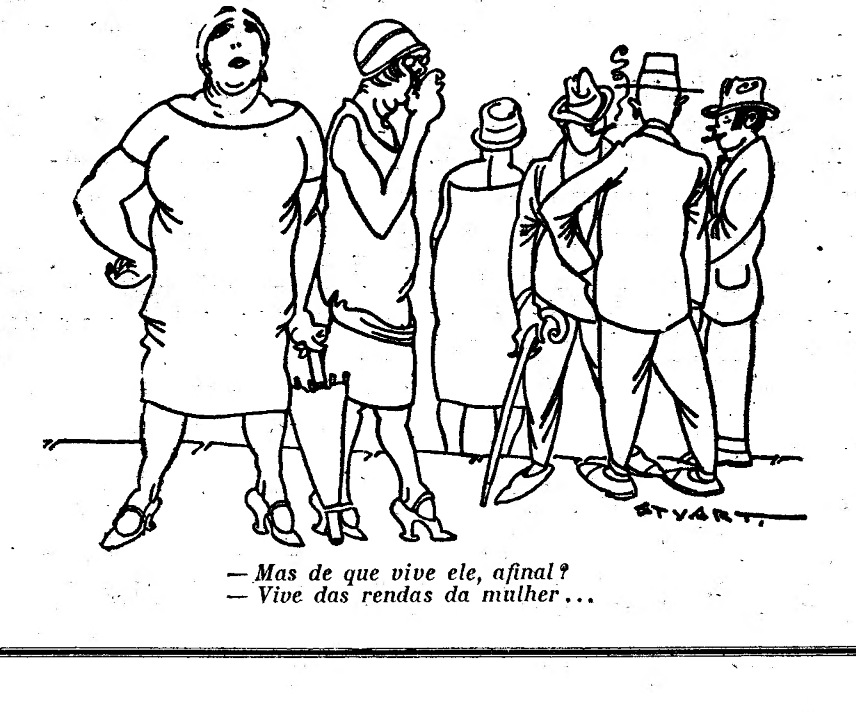
O que eles sabiam sobre os processos de cultura, nos dominios coloniais de outros paizes que nunca visitaram, mas que, por livros e revistas, conheciam de cór, era inimaginavel.

Luctavam, porem, com uma grave dificuldade: como Moçambique não era um tratado nem uma monografia, mas sim um solo á espera de iniciativas e capitais os diplomados em questão sentiam-se assás embaraçados, logo que os provocavam a emitir uma opinião segura, sem o expositor ao lado.

Se da agricultura passarmos para a politica, a sciencia, as industrias, o ensino, a legislação—e da Africa para a Europa—o fenomeno repete-se e alarga-se.

O tipo do *homem ilustrado* predomina em quasi todas as nossas actividades—mentais e materiais.

HOMENS DE HOJE...



—Mas de que vive ele, afinal?
—Vive das rendas da mulher...

CHAMAM OS a atenção do sr. ministro da Justiça para a situação miseravel em que se encontram os pensionistas das pensões vitalicias instituidas por testamento. São estes dos que mais prejuizos sofreram com a desvalorização da moeda, porque os legatarios das propriedades que as garantem, apesar de terem os seus rendimentos actualizados, continuam pagando as antigas pensões—o que é absolutamente injusto.

Conhecemos uma pobre velha a quem, ha perto de 40 anos, foram legados 15 escudos mensais, com os quais viveu relativamente bem; hoje passa fome porque não tem forças para trabalhar.

O legatario da propriedade é uma pessoa rica, podendo muito bem garantir a actualização da pensão. E como este quantos exemplos mais!

* * *

O DR. Kann, da Pensilvania, maneja o bisturi com uma arte que lhe tem conquistado os maiores elogios. E por se tratar duma arte como qualquer outra, o dr. Kann fez aos seus colegas a seguinte proposta:

—Poetas, jornalistas, novelistas e pintores assinam as suas obras. Porque é que um medico operador não ha de assinar a operação em que intervem, incidindo no corpo do operado uma minuscula tatuagem com as suas iniciais? E' uma ideia. Mas era preferivel que o dr. Kann pensasse, por exemplo, em descobrir o meio de suprimir os traços da operação.

* * *

NO "Restaurant Club„ reunem-se hoje, num jantar intimo, os majores Cifka Duarte e Francisco Aragão e capitães Carlos Beja, Antonio Maia, Santos Leite e Salgueiro Valente, que fazem parte do primeiro grupo de aviadores portugueses, a que pertenceram Sacadura Cabral e Caseiro.

Os aviadores Norberto Guimarães e Lelo Portela não assistem, por estarem em Paris.

* * *

ALGUEM que se oculta sob as iniciais C. P., editou, por intermedio da livraria Cruz & C.ª, de Braga, um livro que se intitula *As Causas do Progresso e Ruina das Nações*, com o subtitulo de *Mecanica Social.* Advoga as lições do Evangelho—a politica tirada das Sagradas Escrituras—como as mais proprias para reconduzir os povos á paz e felicidade que perderam.

* * *

UM dos nossos leitores suplica-nos, por tudo, que peçamos providencias contra a incuria que tanto concorre para a existencia de bichos hidrofobos em Portugal, quando a raiva já acabou em varios paises. A reclamação aqui fica, á espera de que a atendam.

* * *

ENCONTRA-SE já em distribuição a revista *Broteria*, que se publica em Caminha, sob a direcção de J. S. Tavares. Ocupa-se em todos os seus numeros destes tres assuntos: religião, sciencias e letras.

Pelo Porto

A Cidade

A cidade—pobresinha que sofre resignadamente todos os tratos de polé!—vive num lamentavel abandono, mal se cuidando do asseio e da sanidade das ruas, pois mesmo no centro da cidade os levantamentos de pavimento são frequentes, abundando as pedras soltas e os montes de terra, que a irreverencia do vento espalha em nuvens de poeira, molestando e incomodando os transeuntes. E' doloroso dizer-se isto—mas é a pura expressão da verdade!

Devido ás constantes covas que são abertas na rua, o transito é dificil e, por vezes, penoso, sendo muitas as quedas e os desastres na via publica que se registam.

A circulação de automoveis e «camions» é feita livremente por arterias largas e estreitas, mais ou menos concorridas, muitas vezes com velocidade excessiva, entre nuvens de fumo e de poeira, empestando-se o ar com o cheiro intoleravel de oleos e essencia queimada, prejudiciais á respiração.

As ruas não são convenientemente regadas, como tão necessario era na presente quadra estival, e, por isso, os inconvenientes da viação acelerada e da intensa circulação crescem dia a dia, cada vez mais agravados.

E o Porto, que se vai assim transformando numa terra sertaneja, é digna de melhor sorte. Este deploravel estado de coisas, que já não é de agora, deve terminar—para que a segunda cidade do país não tenha de que se envergonhar...

A Comissão Administrativa da Camara Municipal é formada por criaturas de são criterio, de lucida inteligencia, animadas da melhor fé no engrandecimento da cidade e que, como militares que são, não conhecem tibiesas nem afrouxamentos; assim, pois, devem emprestar a sua melhor atenção para estes factos, bem como para outros que, como um rosario de antigos desleixos e velhas incurias, iremos aqui sucessivamente desfiando e que quasi que tiram ao Porto o seu caracter de terra civilsada.

Romarias

As romarias são a adoração do povo do Norte. As tardes ruidosas de arraial, com sol escaldante, uma filarmonica atroadora, vivo foguetorio e barracas de «comes e bebes» e com cacetadas á mistura—pois tudo é romaria,—é a melhor felicidade do povinho destas paragens que quere dar razão ao velho aforismo que diz que tristezas não pagam dividas...

Aos domingos, as ruas citadinas animam-se logo de manhãsinha com a passagem de «camions» e «camionettes» adornados de flores e papeis de côr, carregados de romeiros folgazões que, por conta da romaria, não deixam de atroar os ares despertando os écos, dedilhando sem cessar as requintas, tangendo os «ferrinhos» e tocando os bombos...

Mais duas romarias se realisaram agora nos arrabaldes da cidade e que foram largamente concorridas, não deixando, porém, de ser tristemente assinaladas com rijas desordens, em que houve tiros e cabeças partidas em abundancia—o que não é de estranhar, pois ha sempre romeiros de genio belicoso e mesmo o vinho faz sempre das suas... Roubos houve tambem em barda, ascendendo a alguns contos de réis—sem que os roubados soubessem explicar como foram despojados dos seus haveres, sabendo apenas que «boa romaria faz»... E' o velho adagio que se não deixa desmentir...

Teatros

Com a antiga peça «Aventuras de Richélieu»—agora transformada em comedia musicada pelo seu brilhante tradutor, o muito distinto poeta e comediografo Acacio de Paiva, e para a qual Filipe Duarte escreveu uma partitura pouco feliz—despediu-se, no Sá da Bandeira, a Companhia Cremilda d'Oliveira, que foi bastante prejudicada nesta sua temporada pela doença pertinaz desta artista.

Adelina Abranches—que teve com esta peça uma recita de homenagem, que foi uma bela e justa recita de consagração em que o publico portuense lhe tributou exuberantemente a sua grande admiração—fez excelentemente o travesti» de Richelieu.

* * *

No Aguia de Ouro estreou-se o distinto cancionista Silva Sanches, que agradou em toda a linha.

O seu exito foi sublinhado com calorosos aplausos pela numerosa assistencia.

Silva Sanches—que se apresenta com luxuoso guarda-roupa e variados e bisarros scenarios—deu ao seu sugestivo repertorio de canções nacionais e estrangeiras uma interpretação plena de relevo e colorido, numa eloquente conjunção de gestos, atitudes, jogo fisionomico e dicção.

Edurisa

Victorino alfaiate

E' quem vende os fatos mais baratos. Tambem recebe fatos a feitio.

Av. da LIBERDADE, 13, r/c.

CRONICA DE VIACEM

Nos Fiords DA NORUEGA

MEROK, 15 de AGOSTO—Com uma viagem boa, embora com algum mar, chegou hoje de manhã o "Cap Polonio„ aos decantados "fiords da Noruega„, braços de mar que montanhas de milhares de metros de altura conteem, numa côr azulada e quietude de lagos.

Nas rochas tristes de grande tamanho, enlaçam-se em voltas, como serpentes, brancas torrentes de agua, que do alto em fitas de alvura imensa, ligam os cumes das montanhas aos lagos, ou propriamente aos "fiords„.

Belesa sem par para os outros que veem de todo o mundo veras neves das montanhas e os mares do salmão.

Belesa comparada ás nossas serras de Marão, Gerez e da Estrela, que todo o ano teem o encanto que a Natureza aos "fiords„ deu só trez meses em cada ano!

Hoje—15 de agosto—dia santo em Portugal (que os dias santos, dão-nos o costume do povo, e não os decretos dos homens), lá na nossa terra, ha calor, sol que aquece e queima, romarias, festas cheias de luz e de alegria; pois aqui gela e chove desde manhã: o sol ninguem o viu e o ceu, coberto de nuvens, como de crepe cinzento, não sorri, e antes chora lagrimas frias!

Andei trez horas de "stolkjaerre„, o tipico carro norueguez, por estradas escuras, debaixo de chuva e tive que acolher-me ao "Cap Polonio„, para aqui passar o resto do dia.

O vale de "Norangodal„ é na verdade impressionante: parece que todas as rochas da terra ali se juntaram e que, por magia, foram cortadas, á faca, remexendo-se em baixo, as aguas de um azul electrico, lagos que enormes torrentes de aguas alimentam, numa caudal louca de movimentos e velocidade: rolam todos, galgando despinhadeiros, parecendo que correm á porfia, para virem azularem-se no "fiord„.

"Hellesylt„ é o lago que desde 1908 substituiu uma planicie, ao ser arrazada pelas aguas da montanha.

"Merok„ são dez casas pequenas, com dois hoteis, que fecham a 22 deste mez: tudo limpo, tranquilo como os lagos, triste como o céu da Noruega.

Calôr, alegria no sol e nos campos, só em Portugal.

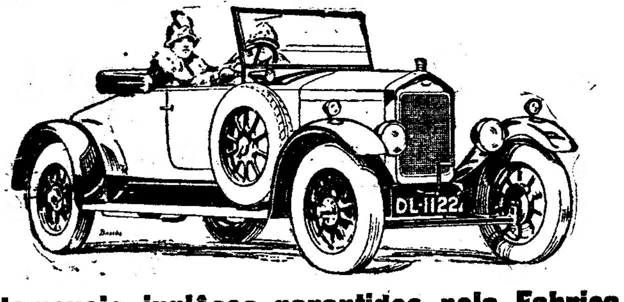
Gerez, Marão e Serra da Estrela, capricho grandiloquo de Deus para Portugal, são muito mais bonitos que os "fiords„ á parte, é claro os lagos.

E ao escrever estas notas, no "Cap Polonio„, tenho a impressão, que o mundo inteiro, que já viajei, nada tem que Portugal não tenha: Nesse canto admiravel da minha Terra Santa da Patria, ha tudo, que de belo se espalha no mundo, em ponto pequenino:—longe da minha sala de trabalho, vai trasbordante de gala, o baile de bordo; o navio vai singrando entre as montanhas, até que ámanhã chegue a Loen. Chove e ha frio, e ali ha calôr decerto, muito calôr, e nas festas de Nossa Senhora, no Porto, come-se melancia para refrescar: aqui bebem-se "grogs„ quentes!

Terra das romarias e dos encantos mais belos do Mundo, porque não acordas dessa letargia em que morres, e numa só voz, não dizes aos milhares dos visitantes dos "fiords„ que mereces ser visitada: no dia em que o faças, vêr o Muodo inteiro, é visitar Portugal!

Herlander Ribeiro

WOLSELEY



Automoveis inglêses garantidos pela Fabrica

Todos os modelos e tipos

Resistentes, velozes, muito economicos e duma comodidade incomparavel

Representantes em Portugal: **SANTOS SILVA, Ltd.**

STAND—Largo do Carmo, 16 e 17

ESCRITORIO—Rua Ivens, 56, 2.º, D. Telefone C. 3727

Semana dos Lanificios

Nos Grandes Armazens de Lanificios da Covilhã, Coimbra e estrangeiro continuam a vender-se durante a semana *com grandes abatimentos, casemiras, estambres, cheviotes, gabardines*, etc., etc., por preços UNICOS.

Alvadios a Esc. 30$00 cada metro!

Mandam empregado a casa do cliente com a colecção, sem encargo algum. Para a provincia porte gratis.

P. Restauradores, 13, 1.º, D. (canto, pegado ao Hotel Avenida Palace)

Tem alfaiate **Fatos sem prova**

***Deposito no Porto*—1, Avenida dos Aliados, 1**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Almeida e Vasconcelos, D. Maria Isabel de Albuquerque do Amaral Soares de Albergaria, D. Beatriz Ferreira Pinto Figueira Freire da Camara da Costa Veiga, D. Mariana Melo de Mendoça (Azambuja), D. Camila Cardoso Silva e D. Luiza de Andrade.

E os srs.:

Conde de Bomfim, Carlos Pinto Machado, Duarte Manuel Gorjão Henriques, João de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, Renato de Ornelas e Vasconcelos e dr. Amancio Esmeraldo.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Helena de Assunção, empregada na administração do *Correio da Manhã*.

Veraneios elegantes

No Luso

Nos fins do corrente mez organisam-se corridas de automoveis, sendo o juri constituido pelos srs. Conde de Felgueiras, Ernesto Navarro, capitão Pina Cabral, Carlos Bleck, Fernando de Mancelos e um representante do «Automovel Clnb».

Estas corridas estão despertando grande entusiasmo, estando já em preparação varias festas, que se hão de realisar no «Casino Ostende».

Brevemente daremos noticias mais pormenorisadas sobre estas festas, que prometem marcar como elegantissimas.

Pontos de reunião

No Nacional

Esta noite, em recita da moda, sobe á scena em «premiére» a interessante peça «Se eu quizesse...», que, certamente, está destinado um extraordinario sucesso, visto os principais papeis estarem a cargo dos artistas emprezarios D. Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo.

A recita da moda de hoje será com certeza o seguimento das elegantes noites do Nacional, desde que está ali trabalhando esta Companhia.

No Variedades

A'manhã realisam-se mais duas sessões da moda, que a avaliar pelas anteriores terá o mesmo cunho elegante, pois a elas concorrerão as senhoras da nossa primeira sociedade, que desde a inauguração deste teatro lhe deram a preferencia para os seus «rendez-vous». Representa-se a fina e engraçada revista «O Pó de Arroz», que continua em pleno exito.

Em viagem

De Unhaes da Serra, partiu no seu automovel «Buick», acompanhado de sua esposa e filho; para Viana do Castelo, devendo regressar no fim do mês a Lisboa, o nosso amigo sr. Julio Silva Carvalho.

— Segue ámanhã para a Curia o conselheiro sr. dr. Fernando Martins de Carvalho indo hospedar-se no Palace Hotel da Curia.

— De Braga seguiu para Arouca, com sua familia o sr. Antonio Gonçalves Gilde.

— Regressou ao Porto, das Pedras Salgadas, o sr. José Borges Soares de Pinho.

— Está em Valença do Minho o sr. dr. Tito Fontes.

— Partiu para Espinho a sr.ª D. Izabel Pereira Macambira.

— Seguiu para Amarante a sr.ª D. Julia Pereira Peixoto Taveira.

— Encontra-se na Povoa de Varzim o sr. Domingos Francisco Guimarães.

— Partiu para a Curia o sr. Francisco Leite de Freitas Guimarães.

— Regressou a Vila Nova de Gaia, de Agueda o sr. José Correia de Azevedo.

— Partiu para o Gerez, o sr. Ricardo Antonio de Carvalho Lamas.

— Está em Lisboa a sr.ª Marquesa de Lierta.

— Regressou de Vizela ao Porto a sr.ª D. Alcina Ribeiro Fonte.

— Partiram para Barqueiro (Douro) as sr.as D. Beatriz Gonçalves de Oliveira, seu gentil filhito e D. Laura Gonçalves de Oliveira.

— No «sud-express» de ámanhã parte para Paris e Louzane o sr. dr. Alfredo de Castro.

— Partiu para a sua casa em Lamego, o nosso querido amigo e ilustre professor coronel Mario de Campos.

—E' esperado ámanhã, no rapido de Madrid, acompanhado por sua esposa, o nosso querido amigo Comendador José Augusto Prestes, sogro do antigo secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, sr. José Roberto de Macedo Soares.

—Com sua esposa encontra-se na sua casa de Sintra o sr. Humberto Nogueira.

Uma bela exposição

Quem quizer ver uma linda exposição de retratos, de aguarelas e de molduras, em todos os generos, não tem mais que ir á rua Ivens, 59, á Photografia Inglesa, de J. & M. Lazarus, a quem se deve a introdução em Portugal de todas as novidades photographicas.

Praia da Granja

A mais encantadora praia de Portugal

GRANDE HOTEL

BONS APOSENTOS

Diaria desde Esc. 25$00

Grandes descontos por temporadas

VERSOS DO LIVRO

"Eterno motivo,,

de Napoleão Gonçalves

Um livro meu, teu sonho desejado,
Ei-lo que vai abrir-se em teu regaço,
Esse amoroso ninho perfumado
onde se acolhe o meu desejo lasso,

Este desejo férvido que eu calo.
Vai o halito doce, aroma intenso
Da tua bôca, ao lê-lo, perfumá-lo,
Como á hóstia sagrada o sacro incenso.

E as brandas mãos d'arminho mãos de Céres,
Que as pétalas desata aos bem-me-queres,
Na ancia de saber se bem te quero,

Vão folhear as paginas sentidas
Que são, agora, as pétalas unidas
Da flôr do nosso amôr, grande e sincero.

Poisa essa linda cabeça
Por sobre o meu peito, flôr,
P'ra esconder em teus cabelos
Castos segredos de amôr.

Quero ver sobre meu peito
A tua face tão bela
Como uma camelia branca
Que eu trouxesse na lapela.

Os meus segredos de amôr
Meus labios não t'os dirão:
Poisa a cabeça em meu peito,
Dir-t'os-ha meu coração.

ASPIRAÇÃO SUPREMA

Vendo-o choroso, triste, olhando o céu,
—Porque, Lucinio, disse, tanto chôro?
—Ismália me deixou, amôr imploro!...
—Chorais de amôr? Sois mais feliz do que eu!

E vós, que imensa dôr vos fere, Alceu?
—Morre-me Alice, Alice a quem adoro!...
—Sois mais do que eu feliz, que sempre choro
E a mim jámais amôr algum morreu!

Amantes, que eu invejo, com a prece
D'amôr nos labios e livida a face
De lagrimas banhada! Ah! quem pudesse

Chorar ingrato amôr que me deixasse,
Chorar fagueiro amôr que falecesse,
Mas chorar, mas sofrer... por quem amasse!

Andam meus olhos, cansados,
A tecer, cheios de esperança,
A teia dos meus cuidados
Com fios da tua trança.

Fios de oiro reluzente!
Tanto neles me enleei
Que nunca mais, certamente,
Dessa rêde sairei.

NAPOLEÃO GONÇALVES

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas—Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 3 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia e orthopedia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A's horas—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas.

CORREIO LITERARIO FRANCÊS

A obra ERUDITA duma joven autora

Ter, em vida, o nome e a hereditariedade dum escritor ilustre é, na literatura, o que ha de mais temivel. Sabe-se as excentricidades, — principalmente talvez para com os seus detractores, — a que êsse cargo levou o filho do poeta nacional francês.

Mas apresenta-se agora o caso duma rapariga, duma verdadeira "jeune fille„ de França, que não abraçou a literatura, graças aos matches desportivos, ou a um córte raro dos seus cabelos curtos, ou ainda simplesmente vindo direitinho das Ilhas Caráibes, a fim de ter assegurada logo ao desembarque uma clientela bem parisiense. E o mais grave, é que esta rapariga é filha dum romancista celebre, sobre quem pesa o problema de saber-se se o estilo, a construção clara, o desfecho são da arte romancista francesa hão-de conseguir dominar, — sem suprimi-lo, — o Jaz-band da vida moderna.

Podia M.elle Paule Henry-Bordeaux acrescentar mais um anilho á corrente que puxa o carro glorioso de seu pai, atraindo-o levemente, porventura para a senda do modernismo, mas deixando-se, sobretudo, levar comodamente por êle. Pois em vez de obras, onde assim abdicasse da sua personalidade, M.elle Henry-Bordeaux atira-se ao mais sugestivo dos romances, e vai buscar a Siria, povoada de personagens romanticas ao mais elevado e condensado grau! Depois dum livro de impressões de viagem: "Sur la route de Palmire„ empreende um trabalho sobre a vida, a obra, e até certo ponto o alcance filosófico da existencia da sobrinha do grande Pitt, que foi viver no Libano, onde morreu.

Num primeiro volume, "La Ciriée du Désert„, já nos apresentava essa Lady Ester Stanhope, que, em pleno Romantismo, deixa os salões da mais requintada aristocracia, para percorrer os caminhos de areia e desafiar os bandidos orientais.

No segundo volume: "La sorcière de Djoun„, Mademoiselle Paule Henry-Bordeaux deslinda pura e simplesmente a questão da Siria. Com o mais seguro método na procura das provas autenticas, a mais rigorosa critica nos documentos examinados, a mais imparcial neutralidade na apresentação dos factos, o autor, (não importa o sexo perante o talento), reconstitui não sómente a personalidade dessa inglesa excentrica que vem a acabar os seus dias andrajosa, por entre parasitas, lixos, e tambem por entre as mais delicadas, inumeras, variadas e irreiais emanações,—mas dá ainda uma bela reconstrução do Libano de 1830-1839.

Com o formingueiro de Turcos, tiranos afastados que se agitam em ruinas fumegantes; ao primeiro plano, os "Drusos„ bem desenvolvidos, revolucionarios da independencia; os egipcios, agitadores de rivalidades politicas ocultas; com a mistura garrida de feitios e côres dos trajos, entre os quais os uniformes dos diplomatas oficiais que parecem disfarces; com os rescendentes jardins secretos da caravansara habitada por essa inglesa, sobre o promontório dum deserto e o cheiro fétido dos cadaveres das inumeras insurrecções; com o movimento dos combatentes, e a palidez baça dos espias que vão aos informes,—Mademoiselle Paule Henry Bordeaux lembra as grandes telas de Delacroix.

Cronicamente,—no meio destas paginas todas dedicadas ao Libano,—aparecem: o medico da heroina, creatura obediente e resmungona,—pois que a feiticeira, desarmada, desafia os mais importantes turbantes do Islam!—familiares que ora se aparentam com o fiel cão de S. Roque ora com Ganelon o traidor, e visitantes da mais variada especie, desde Lamartine até ao pesado teutão. Mas o que sobresai, é o caracter dessa mulher soberba, desdenhando os poderes do Oriente e do Ocidente, albergando os feridos e os foragidos das pelejas, incitando os oprimidos á rebeldia, e praticando bruxedos... para melhor dominar a população oriental, sempre presa ao maravilhoso, enfim diplomata feminina mais positiva do que qualquer homem. E o amor. a paixão do Oriente, que sublima!

Depois dum seculo, essa aventureira é exumada com respeito, inteligencia. admiração racionada e vivificante estima por uma jovem autora francesa, que, em vez duma tese pesada, dum vago romance, dum "film„ entrecortado de scenas de "studio„ preparadas nos arquivos, nos dá uma narrativa coordenada, cuja auto-critica está no proprio encanto.

Em 1830, a questão do Oriente era conhecida e podia ter sido resolvida por Lady Stanhope. Em 1926, explica-a Paule Henry-Bordeaux; e não o declaro por compromisso algum: numa recente interview, um alto funcionario, de regresso da Síria, relatava-me às mesmas coisas fundamentais sobre esse país.

Eis duas belas "revanches„ para as mulheres, tão amesquinhadas nessa mesma região Asiatica, relativamente proxima de nós!

Adolphe Falgairolle

POR 9$10

Encontram-se á venda os "Cabides Manequins„ desde Esc. 9$10 nos Grandes Armazens, boas alfaiatarias, lojas de moveis e no novo deposito

R. Augusta, 150-156

RIBEIRO & SILVA, LTD.ª

Exijam o "Cabide Manequim„ da sua medida de peito.

Au Renard Argenté

Presentemente liquidação do nosso stock de peles de abafo por preços muito reduzidos.

Rua de S. Nicolau, 13, 3.º

VERSOS DO LIVRO

"Sonetos de nevoa,,

de Manuel de Moura

Como cofre de gemas coruscantes,
a minha alma se abriu, e, com espanto,
vejo aljofres gerados do meu pranto,
rubis que fôram gritos lancinantes.

Os loiros sonhos que eu tecia dantes
cristalisaram no topásio, emquanto
se fundiu no ametista o roxo encanto
das minhas lêdas ilusões distantes.

Vaga imagem de amôr já mal delira
na merencória luz duma safira
—fogo azul que mais brilha do que escalda...

E' uma pérola negra a minha crença
e toda a minha esperança se condensa,
reverdecendo, morta, na esmeralda.

O RELOGIO

Pequena joia de oiro e cristar que um amigo
e companheiro certo, ao morrer, me legou.
Porque foi pontual, trouxe-o sempre comsigo...
Calou-se o coração e o relogio parou.

E, quando a triste herança ás minhas mãos chegou,
receei provocar-lhe o movimento antigo...
Mas, embora parado, o relogio encontrou,
sobre o meu lado esquerdo, um religioso abrigo.

A alma do bom amigo ao longe anda pairando...
Entretanto, sabeis que vem, de quando em quando,
junto ao meu coração sorrir e palpitar?

E, apenas ela chega, o relogio, sem corda,
do seu vago torpor subitamente acorda
e, num ritmo subtil, começa a trabalhar...

CAMILO CASTELO BRANCO

Por sob a tua mascara, vasada
num molde brusco, insolito, impreciso,
ha três mascaras mais: — uma, a do Riso
que se escancára até á gargalhada.

Depois daquela, e como que num friso
de aparições dantescas recortada,
de clarões e de sombras trespassada,
eis do Sarcasmo a mascara diviso.

Desafivélo a mascara segunda
e a Dôr irrompe, e os corações inunda
do lanceolados penetrantes ais...

Que és tu, oh Dôr? Acaso o sabe alguem?
Talvez a mascara real de quem,
amando muito, não amou jámais...

SANTA CATARINA

Formosa entre as formosas, Catarina
(filha de reis) o tálamo real,
tocada dum alvôr celestial,
engeita, e na humildade se confina.

Dos deuses vãos do seu país natal
já nem Plutão nem Jupiter domina
a crença desta candida menina
num Deus uno, perfeito e universal.

Dão-lhe tormentos: sofre-os com paciencia.
Dão-lhe a fome e a prisão... Cada inclemencia,
em lugar de martírio, é-lhe deleite.

E era tam casta e mansa que, ao morrer
degolada, o algoz viu-lhe correr,
em vez de sangue, puramente leite!

MANUEL DE MOURA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

Restaurant BONJARDIM
9, Travessa de Santo Antão, 11
Grande baixa de preços !!!
Aceitam-se comensais, pagamento ás semanas e a preços modicos.
Fornecem-se jantares aos domicilios

A Cidade

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Crême 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º— Telef. C. 1633

Chá das cinco

Numa praia do Norte

Era o casal mais interessante da vila. E por isso, era á sua volta que tudo girava: bailes, "gymkanas„, serenatas e torneios...

Ela era de uma formosura e de um encanto invulgares. Muito elegante e muito educada, nunca dos seus labios desaparecia um lindo sorriso que andava nos olhos de todos, como a mais perturbante lembrança. Os rapazes e os homens cercavam-na, fascinados pela sua belesa e pela sua graça. Mas havia no seu sorriso e nas suas palavras uma tal pureza, que nenhum se atrevia a pensar em conquistar-lhe o coração.

O marido confiava absolutamente— porque a conhecia e porque julgava conhecer os frequentadores do seu lar.

E, assim, a vida ia correndo deliciosamente, em festas sucessivas que eles impulsionavam e dirigiam.

Ha tempos, porem, apareceu por aquelas paragens um destes exemplares de homem que se julgam dotados do poder de fascinar todas as mulheres—e que fazem por utilisar essa suposta qualidade.

A's primeiras palavras, porém, foi obrigado a desistir.

Quatro fortes bengaladas liquidaram o assunto. Mas nunca mais aquelas portas se abriram de par em par a toda a gente.

E, quando alguem preguntou ao marido o motivo de tal mudança, ele respondeu simplesmente:

—Tenho muito prazer em oferecer do meu jantar. Mas nunca consentirei que alguem tente comer do meu prato...

Felix Correia

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s[Londres	—	94$75
s[Madrid	—	3$01,5
s[Paris	—	$56
s[Suissa	—	3$78,5
s[Bruxelas	—	$54,5
s[Nova-York	—	19$55
s[Amsterdam	—	7$85
s[Italia	—	$64,5
s[Brasil	—	3$05
s[Praga	—	$58
s[Suecia	—	5$24
s[Austria	—	2$77
s[Berlim	—	4$67
Libra esterlina	97$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1[2 0[0 1923	586$00
» Externas 1.ª serie	585$00
Acções do Banco de Portugal	800$00
» do Banco Lisboa & Açores	456$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	119$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922[23	160$00
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

Pavilhão Portuguez
(PARQUE MAYER)
Cinema e variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque
— **HOJE** — Quinta-feira, 26 — **HOJE** —
Soirée da moda
Estreia—**Max Linder na America**
Ultima produção cinematografica realisada pelo simpático e malogrado actor.
Ruidoso sucesso das artistas ***Georgina Gonçalves*** e ***Pilar Gomez.***
AVISO — A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 20 1[2 horas para a venda de bilhetes — que são os unicos que dão entrada no —
PAVILHÃO PORTUGUEZ

40 QUILOMETROS A NADO

O nadador Alves Miguel foi de Xabregas a Cascais em 6 horas e 33 minutos

Luiz Alves Miguel, um dos primeiros nadadores portugueses, vencedor de algumas travessias do Tejo e de Lisboa— percursos de 3 e 12 quilometros—praticou esta manhã um feito desportivo digno dos famosos campeões do mundo, que se teem celebrisado nas tentativas de travessia do canal da Mancha—lançou-se á agua em Xabregas e foi pôr pé na praia de Cascais, junto á muralha da Cidadela! São, aproximadamente, 40 quilometros, menos oito que a largura da Mancha, percorridos em 6 horas e 33 minutos.

E' a primeira vez que em Portugal se realisa uma "performance„ semelhante, batendo-se todos os "records„. Ha dois anos, Alves Miguel, conseguira partir de Xabregas e alcançar Paço de Arcos—uns 18 quilometros. Bessone Basto, porem, elevava pouco depois esse "record„ indo um pouco alem da Torre de S. Julião da Barra—20 quilometros. Foi por isto que, esta madrugada, se lançou de novo em busca das esporas de oiro de "recordman„ portuguez das grandes distancias,

Outro nadador, Roque Montenegro, menos categorisado, mas igualmente fadado para as longas permanencias dentro de agua, dispoz-se a acompanhá-lo na tentativa—e a ir porventura mais longe do que Alves Miguel.

* * *

A madrugada de hoje, de maré viva, das maiores do ano — 4 metros e 45 do praia mar para o baixa mar — prestava-se admiravelmente para a tentativa.

A's 4 horas, Alves Miguel, acompanhado de alguns nadadores do seu club, o Sportivo de Pedrouços, do campeão Basilio dos Santos, de Florencio Domingos, do Comité Olimpico e representantes da imprensa, tomou lugar num gasolina e dirigiu-se a Xabregas.

Roque Montenegro, acompanhado de representantes da Liga de Natação, para cronometrarem oficialmente o seu percurso e homologarem a prova— concurso que foi negado a Alves Miguel — aguardava na ponte a chegada do seu rival.

A's 5 horas os nadadores estavam prontos a largar. Alves Miguel encontra-se com otima disposição. Mas o seu companheiro, ligeiramente indisposto de estomago, e sem ter pregado olho toda a noite, excitado pela responsabilidade do cometimento, descrê do exito da tentativa.

A's 5 h. e 9 Alves Miguel lança-se á agua.

E' noite ainda, e de Mar baço, que mal deixa seguir com os olhos os movimentos do nadador. Aproximamo-nos mais, seguindo na sua esteira. Ao lado, guiando, dando rumo, um barquito acompanha Alves Miguel. Nele segue o sr. Antonio de Salvaterra, um pratico do mar, mestre do "Jupiter„, e de quem se diz que conhece o rio a palmos...

Assim parece ser, quando vimos o nadador ganhar maiores velocidades á medida que modifica o rumo.

A's 5,33 1[2 passamos em frente do Museu de Artilharia. O andamento é admiravel—60 braçadas por minuto, cronometradas com rigor.

Na nossa esteira deve vir Montenegro, que partiu seis minutos depois. A penumbra da madrugada não permite comtudo que o acompanhemos a distancia. Vem sensivelmente atrazado.

A's 5,54 chegamos á Praça do Comercio—com o andamento de 54 braçadas. O rumo tem sido, quasi junto á terra, a uns 50 metros.

A's 6,3 estamos no Caes Sodré—uma hora decorrida e 5 quilometros percorridos. A disposição do nadador é esplendida. De quando em vez sorri a uma exortação, para seguir como principiou: exclusivamente entregue á tarefa de estabelecer um novo "record„.

A braçada agora eleva-se a 56 por minuto—media magnifica para grandes percursos.

Passamos a seguir Alcantara, Santo Amaro, Junqueira, praça D. Fernando e a corrida entra numa faze de monotonia: o nadador no mesmo ritmo, com grande facilidade, sem o menor indicio de fadiga. Não tem interesse a prova nesta altura.

Aproximamo-nos da Torre de Belem —7 h. 6 1[2, e 56 braçados por minuto.

O rumo agora é o meio rio. Caminha-se para a barra, para o "record„ de Bessone.

Nesta altura divisa-se pela primeira vez o barco que segue Montenegro. Vem muito afastado. O arrais do nosso gasolina calcula uns 2.000 metros de avanço.

Alves Miguel segue na mesma toada, de perfeita segurança e conhecimento das suas possibilidades.

Em Pedrouços, Raul Pancada, um jovem nadador, lança-se á agua para "puxar„ pelo seu camarada. Nadam a par, como em competição.

Do Dafundo a Oeiras outros nadadores se deitam á agua—e vamos, dentro em pouco, transpor a barra.

A's 8,16—três horas depois—chegamos a S. Julião.

Estava igualado o "record„ de Bessone Basto.

De bordo partem quente aplausos ao valoroso nadador.

Alves Miguel para de nadar—e toma ligeira refeição: marmelada e vinho do Porto.

Montenegro, nesta altura, nada a meio rio em frente de Pedrouços ou Algés.

Prosegue a prova em pleno oceano; o nadador entusiasma-se e o andamento sobe a 58 braçadas. De bordo partem aclamações de grande entusiasmo. Tres ou quatro nadadores lançam-se á agua para comboiar o seu camarada. Mas, subitamente, o mar encrespa-se. A ondulação é intensa e alterosa. Miguel, por momentos, desaparece envolvido pelas ondas, num bailado que fez colocar a hipotese de ficar por ali... Os seus companheiros desistem. Nada só. O andamento diminue sensivelmente, chegando a dar a impressão que a agua o arrasta de novo para S. Julião. Começa a parte mais dificil da travessia. Em frente de S. João do Estoril Miguel fraqueja: 49 braçadas e escassa progressão. Basilio decide-se a encorajar Alves Miguel. Lança-se tambem á agua, e acerca-se dele, exortando-o. Miguel tem um gesto de enfado. Quasi não vê—os olhos inchados devido á agua salgada. O desanimo salta da agua para as embarcações, ao presenciar-se a enormidade do esforço que o nadador é obrigado a realisar para avançar alguns metros. Não chega lá—afirma-se desalentadamente; o nervosismo faz com que se dite rumo ao habil guia que é o sr. Salvaterra. Este, porem, sorri, confiadamente. Pouco a pouco vae guinando para o

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

OS ATIRADORES

A "EQUIPE„ portuguesa

no concurso de tiro de Santander

SANTANDER, 24.—A distribuição de premios do Concurso Internacional de Tiro realizou-se sob a presidencia de honra do campeão português, dr. Antonio Martins. Fôram condecorados com a medalha de mestres atiradores honorarios o nosso adido militar em Madrid, tenente-coronel Pereira Lourenço e o chefe da *équipe* portuguesa, major Pereira Coelho.

Os nossos atiradores colocaram-se bem nas provas individuais, tendo sido prejudicados na disputa da prova de *équipes*, em parte, devido ás condições de luz da carreira de Santander, que são desfavoraveis.

ANTONIO MARTINS
(Desenho de Saavedra Machado)

Além disso, as espingardas que os atiradores espanhois usam são munidas de alças derivaveis, o que permite uma maior precisão no tiro.

Nas provas individuais, o dr. Antonio Martins conseguiu um lugar brilhantissimo, sendo de prever que dentro de alguns anos conquiste o titulo de campeão do mundo á pistola.

A *équipe* portuguesa tinha sido convidada pela Representação do Tiro Nacional, com a condição de que todas as despesas correriam por conta do governo português. Mas quando os espanhois tiveram conhecimento de que a *équipe* era comandada pelo major Pereira Coelho, que foi o organisador dos dois concursos de tiro em que tomaram parte *équipes* espanholas, resolveram pagar todas a despesas, correspondendo assim, por fórma inexcedivel, á gentileza com que tinham sido recebidos em Lisboa os atiradores espanhois.

Realizou-se ontem uma excursão militar á fabrica de material de guerra, em que tomou parte a *équipe* portuguesa, tendo-lhe sido oferecido um almoço em que se trocaram brindes afectuosos.

Por sua vez, a nossa *équipe* ofereceu um almoço ás autoridades civis e militares, comandantes e atiradores, almoço que decorreu o melhor possivel, tendo sido carinhosamente exaltada a amisade luso-espanhola.

Os oficiais portugueses retiram amanhã para Lisboa. — *(Especial).*

PAPEIS PINTADOS
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

Pina, Barbosa & Sestello Lim.
ARMAZEM DE FERRO
Sortido completo
Rua 24 de Julho, 68 (a Santos)
Telefone C. 147

A Cidade

LEITE CONDENSADO e ASSUCARADO «MOÇA»
tem todas as vantagens do melhor leite fresco, sem ter os seus inconvenientes.

O' TU QUE FUMAS!

O CIGARRO do asilado

e a colaboração de Hortense Luz

Continua obtendo um grande exito, excedendo toda a propaganda que, desinteressadamente a imprensa tem feito — a magnifica cruzada do "Cigarro do Asilado„. Os donativos recebidos vão já além de 3:000 escudos, dados expontaneamente pelo publico que frequenta o Variedades e pelos inumeros leitores do *Diario de Lisboa*.

Hoje, como sempre, não nos cansamos de repetir que o "Cigarro do Asilado„ não é um vicio. Na idade dos pobres velhinhos ha apenas recordações, lembranças, saudades que se evocam nas horas de recreio, com um cigarrito magro nos dedos tremulos e uma lagrima rebelde a suavisar, carinhosamente, magoas antigas.

Embora a ideia do "Cigarro do Asilado„ tenha sido defendida no nosso jornal—todos a protegem, todos lhe dão o seu concurso, mesmo o seu trabalho. A empreza do teatro Variedades, numa hora feliz de inspiração, lançou o numero do "Cigarro do Asilado„, interpretado pela gentil actriz Hortense Luz. A maneira como o publico recebeu esse numero está na estatistica que abaixo publicamos.

Em dinheiro:

Dia 15, 1.ª sessão, 1$00; 15, 2.ª, 42$00; 16, 1.ª, 20$00; 16, 2.ª, 64$30; 17, 1.ª, 21$90; 17, 2.ª, 76$35; 18, 1.ª, 59$00; 18, 2.ª, 85$80; 19, 1.ª, 39$50; 19, 2.ª, 56$00; 20, 1.ª, 27$00; 20, 2.ª, 52$00; 21, 1.ª, 69$10; 21, 2.ª, 53$70; 22, 1.ª, 69$50; 22, 2.ª, 142$80; 23, 1.ª, 34$50; 23, 2.ª, 40$40; 24, 1.ª, 101$70; 24, 2.ª, 85$30. Total, 1.141$85.

Somando esta quantia ás importancias que temos recebido, vão além, como dissémos, de três mil escudos as verbas auferidas.

No Teatro Variedades foram recebidos tambem, durante a exibição do numero, 4.430 cigarros, 21 charutos, 4 onças de tabaco francês e três de brasileiro. A Sapataria Bomboniere, da rua 1.º de Dezembro, prestou-se gentilmente a fazer, numa das suas montras, a exposição do tabaco e dinheiro recebidos.

DE LUTO

Gaspar Anes

Depois de alguns dias de doloroso sofrimento, faleceu ontem, pelas 9 horas, o antigo tipografo Gaspar Anes, que pertenceu a varios quadros dos jornais de Lisboa, onde era muito estimado pelos seus colegas. O extinto era irmão do tipografo sr. Armindo Afonso.

O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 16 horas, saindo o prestito funebre do hospital do Rego para o cemiterio do Lumiar.

Luis Dias Amado

Faleceu hoje o antigo farmaceutico Luis Dias Amado, ha muitos anos estabelecido com farmacia na rua de S. Paulo, e cujo funeral se realiza amanhã.

Augusto Antonio Gomes de Albuquerque e Castro

Sua familia manda celebrar missa por sua alma, depois de amanhã, na igreja de S. Mamede, pelas 11 horas.

D. Cezaltina do Vale

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Cezaltina do Vale, empregada da Companhia dos Telefones. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Lumiar.

Uma prisão arbitraria

O sr. dr. Paiva Lereno mandou pôr em liberdade o sr. Miguel Buttler, estabelecido na Travessa de S. Domingos, por considerar arbitraria a sua prisão, motivada por se recusar a vender artigos militares a varios policias.

NOS MEIOS MONARQUICOS

A duqueza de Guimarães e a demissão do Conselho do Partido Legitimista

O assunto do dia, nos meios monarquicos, foi a seguinte nota que o *Diario de Noticias* publicou:

«Segundo informação segura que nos chega, a sr.ª Duqueza de Guimarães, tutora de D. Duarte Nuno de Bragança, dispensou os serviços da direcção e do conselho superior do Partido Legitimista, — que se julgava ser vitalicio — com o fundamento de se haver demitido o lugar-tenente sr. Conde de Almada. Para este cargo está indigitado por maioria de votos dos ex-conselheiros, o sr. dr. Domingos Pinto Coelho que, segundo parece, será acolitado pelos srs. Pequito Rebelo e Manuel Silva Bruschy.

O novo conselho reduzir-se-ha de 30 a 20 vogais, sendo 10 legitimistas e os restantes integralistas. Tal medida dará lugar a que fiquem de fóra alguns dedicados defensores da causa, circunstancia essa que, ao que parece, originará uma dissidencia.

A resolução da sr.ª Duqueza de Guimarães mostra que está posta de lado a ideia do pacto vingando assim o voto unanime do primitivo conselho. Diversos miguelistas dizem que só aceitariam abdicando o sr. D. Manuel a favor de D. Duarte Nuno, o qual lhe conservaria o titulo e todas as honras de rei, pelo que se resolveria o conflito dinastico, acrescentam que seria assim uma melhor solução do que D. Manuel renegar os principios em nome dos quais sua bisavó materna, D. Maria II, foi colocada no trono de Portugal e que constituem o seu suposto direito».

A saída do sr. Conde de Almada e Avranches, do cargo de Lugar-Tenente, estava virtualmente resolvida ha muito tempo. Tendo assinado o Pacto de Paris, tanto aquele fidalgo legitimista, como os srs. Conde de Monsaraz e dr. Luís de Almeida Braga, deixaram de comparecer ás reuniões, do Conselho, desde que legitimistas e integralistas decidiram não acatar essa combinação dinastica.

Quanto á dissolução do Conselho e da Direcção legitimistas, ela não representará, de modo algum, uma desconsideração da senhora Duqueza de Guimarães por qualquer dos seus vassalos.

Ainda ha meses, quando eles se rebelaram contra o Pacto de Paris, a filha de D. Miguel I demonstrou o seu respeito e a sua admiração por eles, não só continuando a considerá-los seus servidores, mas até reconhecendo mais tarde que eles haviam tido razão.

Não tem qualquer base por esse e por outros e ponderosos motivos, a hipotese duma dissidencia miguelista—tanto mais que fôram os proprios membros do Conselho que pediram a sua demissão colectiva.

Os legitimistas estão unidos á roda dos seus Principes e das ideias que eles incarnam. E seria até ridicula uma tentativa de scisão que, de resto, não passa duma fantasia.

* * *

Sobre a ultima parte da noticia, ouvimos hoje um dos membros do Conselho Superior Legitimista — o sr. Julio Nunes de Freitas que nos declarou:

—Está, realmente, posta de lado a ideia do Pacto de Paris, como a de qualquer outro pacto dinastico.

—Seja em que condições fôr?

—Não será possivel qualquer pacto que não seja baseado na abdicação do sr. D. Duarte Nuno.

—E acha essa abdicação possivel?

—Acho que o sr. D. Manuel não tem outro caminho a seguir e que essa sua atitude o colocaria explendidamente, perante o país.

—E como a poderia justificar?

—Com o reconhecimento da impossibilidade de reunir todos os monarquicos á sua volta, e da necessidade de dar á Causa Monarquica um programa uno, de ideias absolutamente diferentes das que serviu e a que permanece fiel.

E, á despedida, o sr. Nunes de Freitas ainda nos disse:

—De resto, não se percebe porque é que, quando se fala em pactos, se queira sempre impôr como rei o sr. D. Manuel. Porquê? O ramo manuelista acha-se tão afastado do trono, como o ramo miguelista. E ainda está em circunstancias inferiores, porque o sr. D. Duarte Nuno tem por si o «direito historico» que falta ao sr. D. Manuel.

—O unico pacto possivel...

—E', pois, aquele que considere rei o sr. D. Duarte. Só esse acataremos. E' esta a opinião dos legitimistas e dos integralistas — pelo menos da maioria deles.

Os legionarios recapturados

Já se encontram em Lisboa, rigorosamente incomunicaveis em varias esquadras, os legionarios Alvaro Damas, Raul Honorio e Alfredo dos Santos, que se evadiram da Guiné e foram recapturados na Alemanha.

Aeronautica Naval

Foram aumentados os vencimentos que percebem os oficiais, sargentos e praças da Armada que prestam serviço na aeronautica naval e nos submersiveis.

Fermento de uvas FORMOSINHO
Cura diabetes, furunculos, dispepsia, eczemas, Doenças de pele em geral.
FARMACIA FORMOSINHO
de Adriano Gueifão Ferreira
Praça dos Restauradores, 18—LISBOA

A mulher que se perdeu

Esteve hoje a prestar declarações na policia o sr. José Augusto Afonso, visado numa noticia publicada pelos jornais, referente a maus tratos de que teria sido vitima uma preta de nome Maria. Provou-se ser falsa a acusação.

Automobilismo tragico

Na sala de observações do Hospital de S. José, faleceu hoje João Martins, empregado na Casa da Moeda e morador na rua das Beatas, 6, loja, que, na madrugada de ante-ontem seguia no automovel que chocou com um poste dos electricos no largo dos Mastros.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Pelos teatros

Ilda Stichini

Sóbe hoje á scena, no Teatro Nacional, a interessante comedia francesa de Geraldy — «Se eu quizesse. . .»

Cabe a Ilda Stichini, artista de fecundas e primorosas qualidades, o primeiro papel.

ILDA STICHINI

Trata-se duma delicada e complexa figura de mulher, onde a creadora dos «Filhos», marcará certamente mais um triunfo.

A tradução do «Se eu quizesse. . .» pertence a Maria de Soto Mayor e Carlos de Abreu.

Atrás do reposteiro

Continùa marcada para a proxima sexta-feira a estreia, no Ginasio, da Companhia Cremilda de Oliveira, que vem de realisar no teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma epoca brilhante, fazendo a sua apresentação ao publico de Lisboa com a comedia musicada «Bom-Bom», que naquela cidade fez grande sucesso e que vai ser vista pela primeira vez entre nós.

—Tambem no Eden-Teatro está marcada para sexta-feira a «premiére» da revista «Cabaz de Morangos», sob a direcção de José Climaco e de cujo elenco vão ser primeiras figuras femininas Deolinda de Macedo e Elisa Carreira.

—No dia 6 do proximo mês efectua-se no Teatro Variedades a festa artistica da brilhante actriz Hortense Luz, que tanto se tem notabilisado no teatro ligeiro. Nessa noite estreia-se um quadro novo na revista «O Pó de Arroz».

—Armando de Vasconcelos adquiriu, para ser representada na proxima epoca do Teatro S. Luiz, a opereta francesa «Passionement».

—No proximo sabado embarcam no Rio de Janeiro para Lisboa, além dos artistas da Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, o actor brazileiro Leopoldo Frois e o escritor português Henrique Roldão.

—No Pavilhão Português do Parque Mayer, continuam trabalhando as artistas Georgina Gonçalves e Pilar Gomez.

— No teatro Avenida estão-se realisando os ensaios da Companhia Ester Leão e Antonio Pinheiro que, sob a direcção de Jorge Grave, depois de alguns espectaculos em Lisboa, fará uma curta «tournée» pela provincia.

— No Teatro Maria Victoria está-se ensaiando um quadro novo para a revista «Olarila!», além de varios numeros de oportunidade.

— Está novamente na Povoa de Varzim, a pedido do publico, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que ainda ali dá espectaculo ámanhã.

— Nos programas das «matinées» e «soirées» do Foz figuram a bailarina classica Henriette Darny, a formosa dançarina fantasista francesa Marion Valdora e a encantadora coupletista espanhola Elenita España.

—No teatro Maria Vitoria estreou-se o novo numero «O homem da agua», na revista «Olarila!» desempenhado pelo actor Alvaro de Almeida. A gerencia deste teatro, transitoriamente, foi confiada ao empresario Antonio de Macedo e Brito.

—Prosseguem no Avenida as obras no edificio do teatro, as quais tomarão maior incremento depois de terminada a epoca da companhia Satanela-Amarante, no final deste mês.

CRETONES
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Se eu quizesse. . .»
Variedades—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.

TEATRO VARIEDADES — **Parque Mayer** — TELEF. N. 4167

Hoje—Duas sessões, ás 9 e 10 e 3/4

O teatro preferido do publico
O mais comodo—O mais alegre
O mais arejado

A unica revista de autentico successo

—Ó tu que fumas!...

—dá um cigarro á Hortense Luz, para os velhinhos!

O pó d'arroz

Brilhantissimos papeis pelas duas encantadoras artistas **Hortense Luz** E **Anita Salambô** que são o enlevo do publico. Permanente gargalhada com **Vasco Sant'Ana** E **Augusto Costa** que é o engraçadissimo compadre de

O Pó d'Arroz

Sempre situações e copias novas

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés

O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

Concurso

A Comissão do Serviço de Abastecimento de Carnes, faz publico que a partir de 25 do corrente está aberto concurso para fornecimento de gado vacum exotico, do estrangeiro ou das Colonias Portuguesas, em numero de 1.200 cabeças.

As condições do concurso estão expostas na séde da Comissão, edificio do Matadouro, onde serão fornecidos todos os esclarecimentos.

Lisboa, 25 de Agosto de 1926.

Pela Comissão de Serviço de Abastecimento de Carnes

O presidente
(a) *Filipe Maria Caiola*

PEDRAS SALGADAS

EsaçTã oelJ termal d de unhoa 10 de Outubro—Altitude 600m acima do nivel do mar.—Distancia de Lisboa, 495 Km.; do Porto, 145 Km.—Serviço de combolos rapidos desde 1 de Junho

CLIMA—De montanha, média altitude, excessivamente calmante.

HOTEIS

AVELAMES: Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro; diarias desde 35$00 a 70.—GRANDE HOTEL: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 30$00 a 60$00.—HOTEL DO NORTE: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 25$00 a 45$.—HOTEL PARQUE (antigo Club Hotel):—Aberto de um de Junho a 10 de Outubro; diarias de 25$00 a 40$00.
Em todos estes hoteis têm os Ex.mos aquistas um desconto de 20 0|0 nas suas diarias, durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho.
PARQUE: Jogos ao ar livre e outros atractivos.—CASINO: Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.
Distancia de Vidago 12 Km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e autumoveis de aluguer.

VIDAGO

Estação Termal de 1 de Junho a 10 de Outubro. — Distancia de Lisboa, 503 Km.; do Porto, 156 Km.—Serviço de combolos rapidos desde 1 de Junho

CLIMA—Suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

HOTEIS

PALACE-HOTEL: Diarias de 35$00 a 70$00. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro. —GRAN-HOTEL:—Diarias de 25$00 a 45$00. Aberto desde 1 de Junho.
Em todos estes hoteis, têm os Ex.mos aquistas um desconto de 20 0|0 nrs suas diarias durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho

PARQUE—Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras distracções

Distancia das Pedras Salgadas 12 Km., por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer

Importante—Acaba de se instalar uma ligação no Porto com o «Sud-Express» de maneira que os srs. passageiros que saem de Lisboa ás 13 horas têm transbordo em Campanhã para comboio, com wagon-restaurant, que chega a Pedras Salgadas ás 23 horas e 53 minutos.

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º—Telefone N. 3435

Corpo clinico—Doutores

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 h.
Antonio de Carvalho — Sifilis — ás 11 h.
Berta de Morais — Doenças das senhoras — ás 14 1|2 h.
Carlos Guerra — Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — ás 18 h.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes — Protese — Doenças tropicais — ás 10 h.
Fernando Wadington — Raio X — Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica — Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 h.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 h.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, ginastica e massagem medica — ás 13 h.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 17 h.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 h.

MOBILIAS

Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro

Grande baixa de preços

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

A'S 21 e 1/2 TEATRO NACIONAL ***TELEF. N. 3049***

ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO

HOJE

1.ª representação da comédia em 3 actos

Se eu quizesse...

Original de Raul Geraldy e Robert Spitzer, traducção de Mario de Soto Mayor e Carlos Abreu

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914

Sexta feira, 27:
ESTREIA
da Companhia Cremilda d'Oliveira, de que faz parte a actriz Adelina Abranches

Primeira representação da comédia musicada em 3 actos, de Pedro Bandeira e Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão e Angel Gomez

O BOMBON

Bilhetes á venda

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Serviço de Armazens Gerais

Concurso para a adjudicação da compra de metais diversos

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 4 do proximo mês de Setembro, pelas 13 horas, na séde, da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de S. Mamede, n.º 63, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação de 1.000 quilos de antimonio. 2.000 quilos de chumbo, 2000 quilos de estanho e 2.000 quilos de zinco.

Para ser admitido á licitação, deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 250$, 200$, 1.500$ e 200$, respectivamente,

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da mesma adjudicação; constituindo, assim, um deposito definitivo, que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos, acham-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Agosto de 1926.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) *Feio Terenas.*

Editos de 30 dias

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm éditos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 24 de Agosto de 1848 e Decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de duzentos oitenta e oito escudos (288$00) relativa á liquidação das contas deixadas pelo trabalhador eventual do Serviço de Estudos e Construção, José Antonio Matias falecido em 7 de Maio de 1926 e a cuja quantia se habilitou sua esposa, Mariana Ferreira, como sua unica e legitima herdeira.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 29 de Julho de 1926.—O Secretario da Direcção, (a) Jayme Rocha.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO. 18. 24** • **PORTO** — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

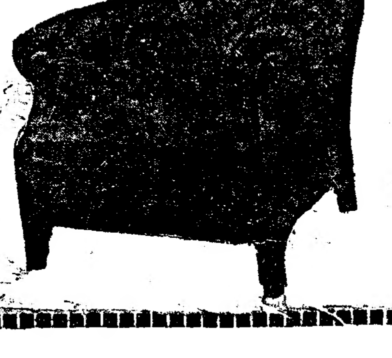
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082



TRATAMENTO DOS CABELOS
Ondulação Marcel e Permanente
: : : com o Aparelho GALLIA : : :
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA
Avenida da Liberdade, 35—Lisboa

ESTRANGEIRO

CASA UNIVERSAL
O maior sortimento de artigos para viagem, estojos, carteiras, malinhas, cintos e confecções de peles.
Os mais vantajosos preços.
S. MADUREIRA—45, R. do Carmo, 47

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De Italia

ROMA, 25

O presidente Mussolini recebeu em audiencia especial o dr. Decespedes, ministro dos Negocios Estrangeiros de Cuba, que testemunhou os sentimentos de amisade do povo cubano pela Italia, e a sua admiração pelos maravilhosos progressos que a Italia tem feito. — (H.)

O «comité» permanente da batalha do Trigo enviou a todos os parocos da Italia, por ordem de Mussolini, convidando-os a prestarem a sua preciosa colaboração á propaganda pela formação duma consciencia nacional agricola. — (H.)

O conselho de ministros reunir-se-ha em 30 do corrente, sob a presidencia do sr Mussolini, que fará uma exposição sobre a politica internacional do momento, nas suas relações com a politica italiana. — (H.)

Nenhuma comunicação chegou até agora á Santa Sé, proveniente do Episcopado mexicano, acêrca das negociações que teriam sido iniciadas com o presidente Calles. Por seu turno, a Santa Sé não deu ao Episcopado mexicano quaisquer novas instruções, susceptiveis de modificar as suas ultimas directivas. — (H.)

Da Grecia

ATENAS, 25

O general Condilis encontrou uma violenta oposição, apesar das promessas feitas de que daria de novo á nação oprimida os direitos politicos que ela havia perdido com a ditadura do general Pangalos. — (H.)

O almirante Conduriotis assumiu a presidencia da Republica, e convocou os chefes de partido para deliberarem sobre a formação do novo governo. — (H.)

No momento da sua partida para Egine, a multidão tentou linchar o general Pangalos. — (H.)

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.° D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

CARTA DE PARIS

As três mil TELAS do "Salão das Tulherias,,

e o triunfo dos paisagistas

Em frente, o Bosque de Bolonha. Bastava atravessar a "Porte Maillot" para me encontrar ao abrigo do sol, longe da multidão cosmopolita que enche as ruas de Paris... A'quela hora o Bosque estava deserto. A frescura das suas alamedas convidava ao descanso e ao isolamento...

Mas eu tinha ido ali para visitar o Salão das Tulherias que se realiza todos os anos no "Palais de Bois". Devo confessar a minha hesitação. Não se transpõem nunca as portas de tais exposições — quasi três mil telas! — sem um certo receio.

* * *

Os artistas de hoje, com raras excepções, em logar de darem exemplos de isenção e de sacrificio, deixaram-se contaminar pela vaidade e pelas ideias de riqueza e de luxo...

Eles têm a desculpa e a má sorte de viverem num tempo em que abundam os amadores, que compram uma tela como se comprassem valores cotados na bolsa...

Eles sabem perfeitamente que os seus nomes serão discutidos com aquele mesmo interesse que anima as discussões sobre os cavalos das corridas...

Eles têm ainda a desculpa de viverem numa cidade que é a encrusilhada de todos os interesses e onde a luta é, por isso mesmo, mais aspera e mais dura...

Os mais audaciosos são muitas vezes os que vencem. Assim, os estrondosos sucessos materiais de alguns, não estão em relação com o valor das suas obras.

Triste epoca a nossa, que obriga os artistas, os principais defensores do espirito e da beleza, a tudo sacrificarem á preocupação do réclamo e da venda!...

* * *

Entro no "Palais de Bois,, sem entusiasmo e sem alegria.

Três mil telas! Seriam precisos musculos de aço e um sistema nervoso muito forte, para as poder analisar todas e separar o trigo do joio!

Resolvo-me a caminhar ao acaso, contando com a sorte que me faça descobrir uma figura conhecida, ou uma fisionomia atraente...

Não se nota um movimento novo, não se assiste á eclosão de novas concepções ou de novas expressões.

Muitos nomes conhecidos estão ausentes. Segouzac, Dufy, Marchand não responderam á chamada. Foujita, prodigioso no seu auto-retrato com um gato sobre um ombro, o celebre gato que anima tantos dos seus quadros. Matisse continua concebendo a côr, como uma harmonia musical. André Lhote expressivo, terno e melancolico, mesmo nas figuras deformadas e convencionais.

Madame Marval canta a alegria e a vida. Aquele ramo de rosas, entre as quais uma rapariga com um vestido lilaz aparece como uma flor mais alegre e mais fresca ainda do que as outras — é uma pequena maravilha.

Aman Jean rodeia-se duma doçura languida, não se impõe com sonoridades brilhantes. Os seus nús são ternos, suaves e graciosos. Os outros corpos de mulher pertencem á maneira violenta, por vezes disforme e brutal...

Excepção feita a um soberbo nú de Asselin, onde o sangue circula quente e generoso. E' a vida celebrada no que ela oferece de mais encantador... E' uma imagem admiravel da beleza feminina...

Os retratos são pouco interessantes. Além do auto-retrato de Foujita, distingo uma curiosa e enigmatica figurinha, pintada com uma rara subtileza por M.lle Helène Dufou, e uma outra, verdadeiro capricho evocador do segundo imperio, por Martin Ferrières. Como contraste, o robusto e severo auto-retrato de Sabbagh e "Mon ami Maxence,, do mesmo autor, um homem alegre, vestido de veludo branco, sentado num fauteuil quasi branco tambem — harmonia clara e vigorosa.

O triunfo verdadeiro deste salão pertence á paisagem. Jean Jacques Rousseau teria recuado perante esta progenitura que se lhe pode atribuir. O que significa esta predilecção pela paisagem que se traduz não só na quantidade, como na sua beleza e perfeição? Será preciso concluir que é o genero mais facil e mais proprio para os amadores?

A razão não deve ser esta, porque uma bela paisagem nunca foi obra dum amador.

Será para corresponder aos gostos do publico, mais sensivel aos diferentes aspectos da Natureza, do que ás expressões da alma e do pensamento?

Toda a França ali está representada: A Provença com toda a sua alegria e encanto da primavera. Marselha e o seu porto com um verdadeiro formigeiro de vidas humanas, os sitios montanhosos da Bretanha, as costas do Mediterraneo nos seus dias escuros e de tempestade, ou banhados dum sol quente e abrazador, Montmartre no inverno, o Sena e a sua agua cinzenta, o "Porto de Toulon,, amplo, horizonte largo, traduzido pela magia do pincel de Friesz... "Le Roux,, desenvolve, como sinfonias, amplas paisagens do norte da Africa...

A paisagem é tragica para Osterlind, arquitetural para Henri Waroquier, fria e melancolica para Zingg...

Os trigos maduros, a alegria dos campos e dos trabalhos agricolas são celebrados por Laparade, com uma poesia discreta e bem francesa e onde entram os elementos dum sonho rico e atraente...

Désiré, todo vida e mocidade, chamanos ás visões pagãs da antiga Grecia...

Madelaine Dayot. com uma simplicidade rara, lançou sobre a tela, em linhas esguias, uns ciprestes elegantes... — dir-se-ia uma oração que se eleva junto a Deus...

Aqui encontra-se um pequeno jardim onde florescem cravos e rosas, ali é um regato que passa cantando entre a relva verde e as flores campestres, mais além são as montanhas cobertas de neve, o mar revolto, e os prados calmos da Normandia...

Não foi tempo perdido aquele que passei no Salão das Tulherias. Como por encanto, toda a minha hostilidade desaparecera, perante este concerto geral, este hino de amor á Natureza.

A arte caminha para o respeito da verdade e da vida. Os artistas começam a convencer-se de que as outras fantasias são efémeras, como é efémera a moda que as determina. E enquanto o coração dos homens se não transformar, continuarão a ser preferidas as obras, onde vive e palpita um reflexo de verdade, onde se exprime a ternura duma alma admirativa, num respeito profundo pela Natureza, tão variada e tão bela.

Paris — Julho de 1926.

Irene de Vasconcelos.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De França

PARIS, 25

A comissão de reparações, reunida sob a presidencia do delegado italiano Salvage Raggi, tomou conhecimento da nomeação do novo delegado francês, senador Chapsal, para a vaga aberta pela saída do sr. Barthou, actual ministro da Justiça. — (H.)

Um decreto publicado sobre o regime dos trigos prescreve a declaração das sementeiras, o contrêle e avaliação das quantidades em circulação. — (H.)

No proximo dia 30 de outubro, será inaugurada na «Cidade Universitaria» de Paris, a casa dos estudantes do Canadá. — (H.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 24

Na Camara, o deputado Basilio de Magalhães, investigador e historiador notavel e socio do Instituto Historico e Geografico do Rio de Janeiro, fez curiosas considerações sobre as sesmarias ou extensões de terras, convenientemente demarcadas, em que Portugal, nos tempos coloniais, dividira grande parte do territorio brasileiro, para facilitar o estabelecimento de colonos, aos quais, esses terrenos eram entegues. — (A.)

O padre português Valerio Cordeiro encontra-se em S. Paulo, onde tem realizado conferencias sobre o espiritismo. — (A.)

O desafio de «box» entre José Santa e Paul Hams, foi adiado para o dia 1 de Setembro.

Tavares Crespo defrontar-se-ha com Petra Johnson em 4 do mesmo mês. Ambos os desafios são aguardados com vivo interesse. — (A.)

O Senado aprovou, em primeira discussão, por 36 votos contra 14, o projecto de reforma da Constituição, já aprovado pela Camara dos Deputados. — (A.)

O cruzador inglês «Colombo» acaba de levantar ferro. A oficialidade foi muito homenageada. — (A.)

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121—Tel. C.-3415

FINALMENTE
inaugura uma secção especial

No melhor desejo de que todos possam aproveitar vestir-se bem e com economia, os Grandes Armazens da Covilhã, Coimbra e estrangeiro, inauguram no proximo sabado a sua secção de vendas, de fazendas para fatos e sobretudos a prestações, sendo a unica no genero, porque vende directamente ao consumidor.
ABSOLUTA SERIEDADE — TEM ALFAIATE
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 1.°, D.
(Cantopegado ao Avenida Palace)

Prefiram sempre
Aguas
de Castelo de Vide
Rua do Alecrim, 73
TELEFONE C. 4166

ULTIMAS NOTICIAS

Perfumaria Higiene
Rocio, 62—Tel. 4862 Norte
Grande sortimento de produtos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da
Companhia Portuguesa de Higiene Limitada
Preços sem competencia

UM "RECORD" DESPORTIVO

A prova de natação desta manhã

(Continuação da 4.ª pagina)

mar, para o sul, levando na sua esteira o seu pupilo.

De S. João ao Monte leva-se quasi tanto tempo como da Torre de Belem a Paço de Arcos!

Alves Miguel, consegue, ao fim duma hora de luta exaustiva, consegue melhores aguas e progride.

A's 10,53, finalmente, está em frente de Cascais, ao largo. A bordo o entusiasmo é indescritivel, aclamando tão formidavel "performance„.

A prova virtualmente terminara nesta altura, em que Alves Miguel se colocara nas aguas de Cascais, em frente da praia.

Mas, como se propozera alcançar a terra, houve de prosseguir! Foi esta a parte mais rude de toda a travessia. Junto á terra a agua mudara já de rumo. Para alcancar a praia seria necessario ir quasi em frente do farol da Guia e retroceder depois ao sabor das aguas.

Miguel, porém, não conseguiu mais que aproximar-se da muralha da cidadela uns 300 metros. A agua repeliu-o, arrastando-o duma vez, quasi para frente do Monte Estoril. Luta titanica esta para alcançar terra, evitando aguas, depois de 40 quilometros percorridos! Luta que pode conceber-se no facto de Alves Miguel ter gasto 43 minutos para transpor os ultimos 250 metros! Teve nesta altura vontade de abandonar. A bordo chegou a impressão que ele ia desistir. Mas Basilio lançou-se de novo á agua, para o encorajar. Todos os nadadores que estavam a bordo o imitaram formando cortejo á sua volta.

A's 11,42 o formidavel nadador alcançava a areia.

Os companheiros socorrem-no imediatamente. Alves Miguel, de olhos quasi cerrados, tateando, saltou para o barco, e sentou-se pesadamente, abandonando-se, rendido pela fadiga.

Havia percorrido 40 quilometros em 6 horas e 33 minutos — a mais extraordinaria prova de "grande fundo„ que se tem realizado em Portugal e que, em extensão, apenas é excedida pela famosa travessia do Canal da Mancha.

* * *

Montenegro sucumbiu no mesmo logar onde Alves Miguel travou a primeira batalha com o mar. Desistiu entre Cai Agua e S. João do Estoril.

* * *

No dia 23 de setembro Bessone e Basilio tentarão bater, segundo nos informam, o "record„ que hoje Alves Miguel conquistou tão brilhantemente.

A travessia da Mancha

Novas tentativas

CALAIS, 23.—A americana Miss Cannon abandonou a travessia da Mancha, depois de nadar seis horas e meia, por ter sido atingida por uma pontada. O alemão Mennerich abandonou igualmente a travessia, por ter sido atingido por uma toninha no baixo-ventre. Os passageiros do rebocador que o comboiava viram nitidamente a toninha precitar-se sobre o nadador.—(H.)

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

AS FINANÇAS

"O ultimo aumento de circulação fiduciaria em nada pode afectar a situação cambial„ DISSE-NOS Mateus Aparicio

A situação economica, a situação financeira, a situação cambial são situações que dão materia para fazer jornalismo.

Uns proclamam a crise imediata, iminente e o país a dois passos do abismo. Outros clamam que a barcaça governativa navega em mar de rosas e prestes a topar sitio de salvamento. Ha pessimistas que consideram a terra portuguesa na beira dum precipicio; ha optimistas para quem tudo corre ás mil maravilhas.

E ha ainda um grupo de optimistas de raciocinio e de estudo que não desesperam de crear ainda para seus filhos uma existencia melhor do que aquela que disfrutamos.

* * *

A este grupo pertence o sr. Mateus Aparicio, chefe da secção de cambios na C. G. de D., tecnico competentissimo, cuja acção, desenvolvida no sentido de provocar a melhoria do escudo, é bem conhecida.

—Eu sou, é certo, um eterno optimista quando se trata de encarar a situação financeira do país. Quando leio as referencias pessimistas que um ou outro faz, dá-me mesmo vontade de logo o contradizer expondo as razões do meu sistematico optimismo. Esse optimismo ainda, até hoje, o não vi desmentido.

Com decisão:

—O problema orçamental não é nada insoluvel, como alguns proclamam. Mas não é após uma nova reforma fiscal que se deve procurar e conseguir o equilibrio do orçamento. O equilibrio do orçamento deve procurar-se e deve conseguir-se dentro das disposições legais em vigor. A revisão orçamental impõe-se, sobretudo, para reparar as recitas e despesas ordinarais e extraordinarias.

Pois então admite-se lá que se projecte executar serviços extraordinarios, por exemplo a construção e reparação de estradas, cobrindo essas despesas com receitas ordinarias?... Veja o caso da Camara Municipal de Lisboa que tentou modificar os pavimentos das ruas centrais da cidade com receitas ordinarias. A breve trecho, via-se obrigada a recorrer ao crédito para pagar as suas despesas correntes.

—Mas ha falta de recursos para essas despesas extraordinarias...

—Engano. Não faltam no país recursos cuja consignação póde ser afecta a operações financeiras aplicadas a obras extraordinarias. E ha, ao mesmo tempo, despesas que, por menos urgentes, pódem ser adiadas, esperando que a situação do Tesouro melhore.

* * *

O nosso entrevistado declarou o seguinte a proposito do ultimo aumento de circulação fiduciaria:

—O aumento de circulação fiduciaria recentemente decretado, tornava-se absolutamente necessario. Considero ainda hoje o meio circulante muito deficiente.

—Ha muito, ao que parece, quem discorde dessa medida...

—Bem vê que os efeitos das inflacções resultam beneficos ou prejudiciais, consoante a aplicação que é dada ás novas emissões. E' o criterio do Banco Emissor que está em jogo neste caso. Se porventura, dentro de alguns meses se apercebesse que a circulação era excessiva, muito facil lhe era restringi-la de novo, cerceando o desconto ou o redesconto.

«Isso, porém, ainda hoje não sucede. Bem pelo contrario. A correcção á falta de dinheiro na praça só virá quando estiverem em actividade os serviços do novo Banco de Angola, isto é, quando estiver em vigor a transferencia de fundos de Angola para a Metropole para liquidação dos encargos comerciais. Então virá um grande alivio para as casas que têm negocios com as nossas colonias e para outras que com estas transaccionem. Serão sentidos então os efeitos beneficos da rotação daquelas dezenas de milhares de contos que o Banco de Angola vai transferir.

* * *

Estava naturalmente indicado que procuraremos saber a opinião do sr. Mateus Aparicio ácêrca do novo organismo bancario:

—Ha muito, disse-nos ele, que se impunha a solução do problema bancario de Angola com a criação de um novo Banco. O exito desta instituição depende, principalmente, da entidade que foi ocupar o cargo de Director Geral, em Angola. Este o ponto mais dificil de resolver. Não abundam os homens que reunam todas as qualidades que precisa ter o novo gerente do Banco de Angola. Não póde ele ser um leigo em assuntos de administração bancaria. Tem que ser estructuralmente honesto. Tem que ter qualidades de trabalhador. E tem ainda que ser rodeado por um grupo de inspectores seus auxiliares com iguais qualidades.

A seguir:

—Afinal todas estas coisas de ordem financeira se ligam umas ás outras. O orçamento equilibra-se, aumentando as receitas e reduzindo as despesas. As forças produtoras, o contribuinte em geral, estarão aptos a pagar se lhes facultarem recursos para tal, e isso lhes fôr proporcionado com os aumentos de circulação e ainda com a redução das taxas de juros. Este ano ha que atender á circunstancia de um mau ano agricola. O Estado, por todas as fórmas, tem de auxiliar a lavoura para que a deficiencia das colheitas não se faça sentir nas proximas sementeiras e, consequentemente, nas futuras colheitas. Ha, pois, que ser muito previdente.

* * *

Muito se tem falado, nos ultimos dias, em possiveis modificações da nossa divisa cambial, operadas por virtude de um maior volume de notas em circulação.

O nosso entrevistado ainda nesse ponto mantem o seu optimismo, que publicamente confessa e justifica:

—Quando se falou em aumento de circulação fiduciaria correu, é certo, alarme nos meios comerciais e industriais sobre a possibilidade de um agravamento cambial. Esboçou-se mesmo uma certa acção especulativa. Fui constantemente abordado por pessoas desassocegadas que, tendo encargos em ouro a pagar, previam já um futuro precario. Os especuladores desistiram. E os necessitados de cambiais vão socegadamente aguardando os vencimentos das suas obrigações. Só uma politica financeira desregrada poderia perturbar as perspectivas que temos diante de nós. Ora eu confio no patriotismo dos homens do governo para que não tenha que ter preocupações. E' claro que não basta ser-se bom patriota, é preciso mais alguma coisa...

O "DIARIO DO GOVERNO"

A acção da Inspecção dos Fosforos

Foi nomeada uma comissão composta de dois vogais eleitos pela Secção de Marinha Mercante, do Conselho Superior do Comercio e Industria, um delegado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, um delegado da Comissão de Pescarias do Ministerio da Marinha, um funcionario aduaneiro designado pelo Ministerio das Finanças, um delegado da Associação dos Armadores da Pesca do Bacalhau, que tem a sua séde em Aveiro, e um delegado por cada uma das secções daquela associação instaladas, respectivamente, na Figueira da Foz, Porto e Lisboa, um delegado proposto por cada uma das Associações Comerciais e Industriais com séde em Lisboa, Associação Comercial de Lisboa, Associacão Comercial dos Lojistas de Lisboa e Associação Industrial Portuguesa para estudar a proposta de lei levada á Camara em Fevereiro do corrente ano pelo então ministro do Comercio sr. Gaspar de Lemos indicando, ao mesmo tempo, as bases em que deve ser elaborado um decreto com força de lei que dê satisfacão, nesse capitulo ás legitimas aspirações nacionais.

* * *

A Inspecção Geral de Fosforos para seu regular e eficaz funcionamento, passa a ser composta por um inspector geral funcionando junto dela uma secretaria com um secretario, um segundo oficial, um terceiro oficial, uma dactilógrafa e um servente. Haverá, além disso, dois inspectores e um corpo de fiscalização privativa.

Já foi publicado o decreto que regula as atribuições de todos estes funcionarios.

* * *

Uma comissão composta por um delegado do Ministerio da Marinha, (presidente), um delegado do Ministerio das Finanças, um delegado do Ministerio do Comercio e Comunicações, um representante de cada uma das Associações Comercial e Industrial de Lisboa e Porto e da Associação Central da Agricultura, representante dos armadores nacionais e um representante da navegação estrangeira, vae elaborar um relatorio sobre as actuais dificuldades das nossas comunicações maritimas indicando o processo de as resolver.

O 18 de Abril e o 19 de Julho

Da Secretaria da Guerra, recebemos a seguinte informação:

"Os oficiaes que estiveram presos por virtude do movimento de 18 de Abril e 19 de Julho e aos quaes não foi abonada alimentação, por conta do Estado, vão ser indemnisados das despezas que fizeram com essa alimentação, mandando-se-lhes abonar a ajuda de custo n.º 2.

Acabaram-se assim as desigualdades de tratamento que havia para com oficiaes nas mesmas circunstancias.

Este pagamento não é extensivo ao sr. general Cordes, actualmente ministro das Finanças, que esteve a bordo da fragata D. Fernando, onde lhe foi abonada alimentação por conta do Estado, e tendo o mesmo ministro declarado não receber a importancia que lhe era devida pelo tempo que esteve no Forte da Graça, onde se alimentou á sua custa, como os outros oficiaes„.